



Organización Internacional del Café
Organização Internacional do Café
Organisation Internationale du Café
International Coffee Organization

WP Board No. 961/04

6 dezembro 2004
Original: inglês

P

Projetos/Fundo Comum

Junta Executiva
257^a reunião
25 – 27 janeiro 2005
Londres, Inglaterra

**Acesso ao crédito para o desenvolvimento
de culturas de diversificação em áreas de
produção cafeeira (Burundi e Côte d'Ivoire)**

Antecedentes

1. Neste documento encontra-se um resumo da proposta do projeto “Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira (Burundi e Côte d'Ivoire)”. Após reformulação para levar em conta os comentários que o Comitê Consultivo do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB) fez ao reunir-se em julho de 2004, a proposta será examinada pelo Comitê em sua próxima reunião, no período de 24 a 29 de janeiro de 2005.

Ação

Solicita-se à Junta que tome nota da versão reformulada da proposta do projeto.

ESBOÇO DO PROJETO

Resumo do projeto

A Organização Internacional do Café (OIC) apresenta por este meio a proposta de projeto reproduzida a seguir, recomendando seu financiamento através das Receitas Líquidas da Primeira Conta do Fundo Comum para os Produtos Básicos (FCPB). A proposta foi aprovada em princípio pela Junta Executiva da Organização Internacional do Café em sua reunião de 21 a 23 de maio de 2003, por recomendação do Diretor-Executivo da OIC.

Título do projeto: Acesso ao crédito para o desenvolvimento de culturas de diversificação em áreas de produção cafeeira

Duração: Quatro anos

Localização: Côte d'Ivoire e Burundi

Natureza do projeto: Financiamento do desenvolvimento de culturas de diversificação para aumentar e assegurar a receita dos cafeicultores e reduzir a pobreza em áreas de produção cafeeira.

Objetivo e

âmbito do projeto:

O objetivo central do projeto é promover a segurança das receitas e reduzir a pobreza em áreas de produção cafeeira mediante promoção de um esquema sustentável de crédito para financiar o programa de diversificação dos pequenos agricultores. O projeto também tratará de questões de segurança alimentar em comunidades agrícolas cafeeiras e incluirá um levantamento dos pequenos cafeicultores, para avaliar suas necessidades de crédito para os programas de diversificação e para fortalecer sua capacidade de construção e habilidades de gestão de crédito. O projeto compreenderá os seguintes componentes:

- a) avaliação da situação dos cafeicultores visados e de suas necessidades de crédito para um programa de diversificação;
- b) desenvolvimento de uma estrutura sustentável de empréstimos para um programa de diversificação das culturas em benefício dos cafeicultores;

- c) provisão de facilidades de crédito para desenvolver culturas e atividades alternativas;
- d) desenvolvimento de mercados para produtos diversificados;
- e) desenvolvimento de produtos com valor agregado;
- f) treinamento para fortalecer as capacidades dos cafeicultores para a mobilização de poupanças e a gestão apropriada do crédito; e
- g) coordenação, supervisão e monitoramento do projeto.

Estimativa do custo total:		US\$4.277.700
	Côte d'Ivoire:	3.229.485
	Burundi:	1.048.215
Financiamento do Fundo:	Doação	US\$1.689.240
	Côte d'Ivoire:	1.191.435
	Burundi:	497.805
Financiamento do Fundo:	Empréstimo	US\$2.142.000
	Côte d'Ivoire:	1.659.000
	Burundi:	483.000
Contribuição de contrapartida:		US\$435.960
	Côte d'Ivoire:	379.050
	Burundi:	56.910
Agência de Execução do Projeto:	Côte d'Ivoire: Fonds de Garantie des Coopératives Café-Cacao (FGCCC) Burundi: Office du Café du Burundi (OCIBU) (Com a assistência de um Assessor Técnico-Chefe designado)	
Organismo supervisor:	Organização Internacional do Café (OIC)	
Início previsto:	Outubro de 2005	

Antecedentes

Após um seminário regional sobre crédito para insumos realizado em Nairóbi nos dias 4 a 6 de abril de 2001, o Fonds de Garantie des Coopératives Café-Cacao (FGCCC) começou a formular uma proposta de projeto com o objetivo de mitigar a pobreza através de provisão de facilidades de crédito para os pequenos cafeicultores da Côte d'Ivoire. Em relatório apresentado aos Membros da Organização Internacional do Café em maio de 2002, o Diretor-Executivo convidou-os a explorar a possibilidade de levar a cabo programas de diversificação no contexto do combate à pobreza em áreas de produção cafeeira. Depois disto, o Diretor-Executivo, em carta de 8 de julho de 2002, convidou os Membros a darem conhecimento de suas propostas de projetos de diversificação e incluírem o programa de diversificação entre suas principais prioridades para ação. A este respeito, houve sugestões no sentido de se reformular a proposta inicial do projeto da Côte d'Ivoire, concentrando-se na diversificação de culturas para aliviar a pobreza em áreas de produção cafeeira.

Exame pela Organização Internacional do Café

A proposta foi preparada pela Côte d'Ivoire e apresentada à Junta Executiva da Organização Internacional do Café em setembro de 2002, que recomendou o preparo de um projeto regional que incluísse alguns países Membros da OAMCAF. A proposta de projeto, do qual participariam os Camarões, a Côte d'Ivoire, o Burundi e Ruanda, foi examinada pela Junta Executiva da OIC em sua reunião de 21 a 23 de maio de 2003. A nova proposta confirmava a importância econômica e social do café na África e a necessidade de apoiar pequenos produtores vulneráveis, que eram incapazes de acessar crédito adequado no mercado bancário local. A Junta, porém, observou que o programa de diversificação deveria levar em conta a metodologia da gestão da cadeia da oferta e que seria preciso obter co-financiamento de organizações como o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (IFAD) ou a União Européia. Tendo em vista dos comentários formulados na reunião, e notando que eles deveriam ser levados em conta na ulterior elaboração do projeto, a Junta Executiva da OIC aprovou em princípio a proposta do projeto.

Exame pelo Comitê Consultivo do FCPB

Em sua 34^a reunião, realizada em julho de 2004, o Comitê Consultivo, examinando a proposta de um projeto que visava a tratar da pobreza e de problemas da insegurança de receita nos países produtores de café mediante programas de diversificação, notou que o projeto estava conforme com os objetivos e requisitos do FCPB. No parecer do Comitê, porém, a ampliação do âmbito do projeto poderia tornar sua gestão e implementação demasiado complexas, pois ele agora combinava dois grupos de países com diferentes características sócio-econômicas, culturais, geográficas e geofísicas. O Comitê recomendou

limitar os participantes a Burundi e Côte d'Ivoire. Recomendou também que a Agência de Execução do Projeto fosse uma instituição com experiência da implementação de projetos similares. O componente de empréstimo e a análise dos benefícios dos custos e o fluxo de caixa eram aspectos que precisavam ser incluídos. Uma análise clara do investimento nos níveis da produção e dos preços também foi recomendada. Por último, o Comitê recomendou que o envolvimento dos bancos comerciais fosse esclarecido, e que a garantia dos Governos para o empréstimo ficasse patente.

Componentes do projeto

Componente 1: Avaliação da situação dos cafeicultores participantes e suas necessidades

Objetivo: Identificar potenciais pequenos cafeicultores para participarem do projeto e determinar o sistema de crédito mais apropriado para cobrir o programa de diversificação.

Resultado: Um relatório completo sobre a população dos cafeicultores visada e o potencial para as atividades de diversificação.

Componente 2: Desenvolvimento de uma estrutura apropriada e sustentável de empréstimos para a diversificação em benefício dos cafeicultores

Objetivo: Estruturar um esquema de empréstimos capaz de financiar o programa de diversificação dos cafeicultores selecionados numa base experimental em cada país.

Resultado: Um empréstimo sustentável para cobrir as atividades para a diversificação dos cafeicultores. Um esquema bem estruturado capaz de encorajar os bancos locais a assumir o controle após o final do projeto e de proporcionar uma fonte sustentável de financiamento para as atividades agrícolas, além de criar confiança entre agricultores e instituições financeiras.

Componente 3: Desenvolvimento de culturas/atividades alternativas

Objetivo: Aumentar a receita dos cafeicultores e reduzir sua dependência da economia cafeeira; reduzir as demandas dos países por moedas estrangeiras e melhorar a situação de segurança alimentar nos países.

Resultado: Produção de culturas e criações de diversificação. Maior produção de alimentos para o consumo interno e redução das importações dos alimentos que podem ser produzidos localmente.

Componente 4: Desenvolvimento de mercados para os produtos diversificados

Objetivo: Estabelecer uma estrutura para organizar e fortalecer a comercialização de produtos diversificados, incluindo a coleta, o transporte, o processamento, o armazenamento e a comercialização. Identificar e desenvolver a rede para distribuição de produtos diversificados.

Resultado: Melhoria dos canais de mercado para produtos diversificados e aumento do comércio de produtos diversificados. Registro completo de armazéns, equipamento para a logística e informações completas sobre o mercado.

Componente 5: Desenvolvimento de produtos com valor agregado

Objetivo: Melhorar a participação dos cafeicultores na cadeia de valor do café e dos produtos diversificados; aumentar a agregação de valor mediante transformação local do produto diversificado.

Resultado: Produção de produtos semiprocessados ou acabados com alto valor agregado.

Componente 6: Treinamento dos cafeicultores em gestão de crédito e em gestão agrícola

Objetivo: Fortalecer as habilidades dos cafeicultores em gestão de crédito e sua capacidade de administrar com eficiência.

Resultado: Melhorar o acesso dos cafeicultores ao crédito agrícola e promover um sistema agrícola moderno.

Componente 7: Coordenação, supervisão e monitoramento do projeto

Objetivo: Proporcionar providências eficazes para coordenar as atividades do projeto e assegurar que seus objetivos sejam alcançados; e assegurar adequado apoio técnico, monitoramento e supervisão para a execução das atividades do projeto.

Resultado: O preparo e execução de planos de trabalho e orçamentos anuais, relatórios de andamento periódicos, relatório do término do projeto, contas e auditorias anuais.

Quadro lógico

Resumo narrativo	Indicadores verificáveis	Meios de verificação	Hipóteses
<p>Meta ampla Promoção da segurança da receita em áreas produtoras de café pela promoção de um sistema de pequenos créditos para um programa de diversificação sustentável em benefício dos cafeicultores.</p>	<p>a) Aumento e garantia da receita dos cafeicultores b) Aumento da oferta de alimentos.</p>	<p>a) Levantamento detalhado do impacto do projeto. b) Relatórios governamentais; relatório da FAO sobre a situação da segurança alimentar. c) Estatísticas nacionais; dados sobre produção agrícola. d) Estatísticas nacionais, dados da OIC, dados da FAO.</p>	<p>a) Clima macroeconômico prudente e estável. b) Continuação da política da erradicação da pobreza e modernização da agricultura. c) Estabilidade política nos países participantes.</p>
<p>Objetivos específicos a) Proporcionar facilidades de crédito aos cafeicultores das camadas pobres da população. b) Promover culturas de diversificação nas áreas de cafeicultura. c) Promover a segurança alimentar tanto nas áreas de cafeicultura como no país. d) Desenvolver estratégias para agregar valor aos produtos agrícolas diversificados. e) Treinamento para fortalecer a capacidade dos cafeicultores de mobilizar poupanças e gerir crédito. f) Disseminar um sistema sustentável de crédito para culturas/atividades de diversificação em outros países produtores de café.</p>	<p>a) Número de cafeicultores que recebem empréstimos para a diversificação. b) Aumento das culturas / atividades alternativas. c) Consumo interno de alimentos coberto pelos produtos diversificados onde possível. d) Aumento do valor agregado dos produtos diversificados. e) Maior número de cafeicultores com habilidades técnicas e profissionais. f) Uso do sistema em outros países em desenvolvimento.</p>	<p>a) Banco de dados sobre os cafeicultores. b) Dados procedentes das associações de agricultores. c) Aumento da produção de alimentos de boa qualidade e decréscimo das importações de alimentos. d) Aumento da produção de bens processados. e) Monitoramento do grau de conscientização dos cafeicultores. f) Aumento do número de países que usam o sistema.</p>	<p>a) Política agrícola adequada. b) Doenças da lavoura mantidas em níveis razoáveis. c) Incentivos governamentais e da comunidade de doadores. d) Programa economicamente sustentável. e) Cafeicultores dispostos a participar do programa.</p>
<p>Resultados a) Sistema de crédito agrícola sustentável desenvolvido. b) Cafeicultores técnica e financeiramente equipados para desenvolver atividades alternativas que aumentem sua receita. c) Aumento dos produtos agrícolas de diversificação. d) Maior disponibilidade de alimentos de produção local em vez de alimentos importados. e) Promoção da metodologia da cadeia de valor para as culturas diversificadas. f) Desenvolvimento de um sistema agrícola eficiente. g) Melhoria da habilidade de gestão de crédito dos cafeicultores.</p>	<p>a) Número dos cafeicultores que utilizam facilidades de crédito. b) Maior número de fontes de receita dos agricultores. c) Despesas de importação de alimentos reduzidas. d) Melhores canais de comercialização. e) Aumento do valor agregado. f) Maior número de propriedades agrícolas equipadas e bem administradas. g) Maior número de cafeicultores capazes de economizar parte de sua receita e negociar crédito com os bancos.</p>	<p>a) Levantamento do impacto do projeto. b) Estatísticas governamentais. c) Levantamento dos cafeicultores.</p>	<p>a) Habilidade dos cafeicultores de adotar novas tecnologias. b) Boa cronometragem da implementação do projeto. c) Contenção das doenças das culturas alternativas a níveis toleráveis. d) Melhor infra-estrutura rural.</p>
<p>Insumos/Atividades a) Identificação das necessidades dos agricultores. b) Estruturar esquema de empréstimos para a diversificação. c) Conceder empréstimos para o desenvolvimento de culturas ou atividades alternativas. d) Promover a comercialização dos produtos diversificados. e) Identificação de oportunidades para o processamento de produtos diversificados. f) Prestação de serviços de extensão aos agricultores. g) Treinamento dos agricultores em gestão de empréstimos e mobilização de poupanças. h) Divulgação dos resultados do projeto. i) Monitoramento e avaliação do projeto.</p>	<p>a) Aumento do número de cafeicultores participantes. b) Sistema de empréstimos para a diversificação que funcionem. c) Desenvolvimento de atividades agrícolas diversificadas. d) Comercialização dos produtos domésticos melhorada. e) Atividade de processamento de alimentos desenvolvida. f) Diversos programas de treinamento conduzidos.</p>	<p>a) Plano de trabalho da implementação do projeto. b) Relatório de andamento da AEP. c) Avaliação do projeto.</p>	<p>a) Disponibilidade de fundos para levar a cabo as atividades do projeto. b) Desembolso dos fundos do projeto feito em tempo hábil. c) Fornecimento adequado de materiais de plantio. d) Forte empenho de todos os participantes. e) O Governo permanece empenhado em reduzir a pobreza nas áreas produtoras de café. f) Estrutura justa e aberta de comércio internacional. g) Clima político e jurídico estável e previsível.</p>